ANO 20.º SEGUNDA-FEIRA, 13 DE MAIO DE 1940 N.º 6275

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

O 4.º DIA DE BATALHA

Redobra de intensidade o ataque alemão

ao longo das fronteiras belga e holandesa

As colunas blindadas francesas fazem frente ao inimigo

LONDRES, 13. — Segundo noticias esta manhã recebidas na capital britanica, de diferentes fontes de informação, as tropas alemãs estão a atacar com redobrada violencia. desde as primeiras horas da manhã, de hoje, as linhas defensivas belgas e holandesas. Centenas de aeroplanos alemães apoiam estas operações militares e lançam continuamente grandes quantidades de explosivos sobre as posições belgas e holandesas. Os alemães estão tambem a empregar grandes massas de artilharia.

Na Belgica estão a ferir-se violentissimos combates, especialmente na região ao norte do Canal Alberto. Os alemães têm sofrido inumeras baixas e o terreno em frente das fortificações belgas está juncado de cadaveres de soldados germanicos.—(United Press).

—o-o-o—

No quarto dia de batalha ainda não entrou em acção o grosso das tropas

PARIS, 13—Este quarto dia de batalha, caracteriza-se ainda por operações de vanguarda. Dum e doutro lado, o grosso das forças ainda não foi lançado na luta. Os combates, por muito violentos que sejam, travam-se entre vanguardas blindadas e motorizadas alemãs lançadas para a frente segundo a tactica habitual do Comando alemão e as tropas holandeses e belgas, reforçadas com unidades motorizadas franco-britanicas que desempenham o papel de cobertura do grosso das forças aliadas. E. este papel desempenham-no eficazmente, combatendo em manobra de retirada de maneira a retardar o mais possivel o avanço do inimigo e a dar, portanto tempo ao grosso das forças para se concentrarem com toda a tranquilidade.

Quanto aos movimentos desse grosso das forças, desenvolvem-se segundo o plano previamente. estabelecido e até mesmo, adiantadamente, quanto ao horario.

As informações da manhã, devidamente verificadas, dão o quadro de conjunto da situação seguinte:—O ataque alemão desenvolve-se, como desde o primeiro dia, em duas direcções principais, ao norte e sul de Liége. A região fortificada belga que se espraia em volta da grande cidade valã, resiste, eficazmente. Só um forte excentrico, o de Eben Emael, situado no ponto em que o Canal Alberto desemboca no Mosa, a juzante de Maastricht, foi tomado pelos alemães.

A norte de Liége, os alemães lançaram a partir de Maastricht uma grande massa blindada na direcção de Tongres e Hasselt. Mas, os progressos dessas colunas depararam com grandes dificuldades pela intervenção em massa da aviação aliada, que bombardeou e metralhou severamente. as tropas e viaturas, causando-lhes grandes baixas. Ao mesmo tempo, os aviões entravam em acção nas retaguardas alemãs, a leste do Mosa, efectuando a destruição das vias de comunicação.

A entrada em acção de grandes massas de carros blindados franceses

As tropas motorizadas inimigas, desta maneira incomodadas no seu avanço e no seu abastecimento, foram contra-atacadas ontem, ao fim da tarde, pelas tropas motorizadas francesas na região de Tongres.

Era a primeira vez que os carros de assalto franceses entravam em massa em acção e tambem era a primeira vez que se dava combate entre grande numero de engenhos blindados. O resultado mostrou que os carros franceses eram, pelo menos, iguais em potencia e eficacia aos carros alemães, pois que a sua intervenção na batalha teve por efeito paralizar, imdeiatamente, o avanço alemão na referida região.

Mais ao norte, na frente holandesa, parece que os alemães conseguiram furar as linhas holandesas em certos pontos. Noutros, as linhas aguentam o ataque do inimigo. Não ha pormenores sobre as operações nesta zona de combate. No interior da Holanda, parece que, definitivamente, se encontra dominada a ameaça dos paraquedistas.

Não se esconde que nos dias de anteontem e ontem de manhã a situação esteve bastante confusa. Mas hoje de manhã melhorou, nitidamente. Limpou-se de destacamentos alemães a maior parte das localidades e aqueles que ainda subsistem estão a ser liquidados.

A sul de Liége, os alemães fazem grandes esforços numa linha que segue a direcção leste-oeste e que atravessa as Ardenas belgas. As tropas belgas recuam, combatendo duramente. Apoiam-nas, com intervenções em massa, forças aereas britanicas as quais continuamente dão combate á aviação alemã. Neste ponto, as colunas alemãs lutam tambem com as dificuldades do terreno acidentado e arborizado bem como com numerosissimas e eficazes destruições.

As operações no Luxemburgo e na frente da Lorena

No Luxemburgo, destacamentos de vanguarda franceses, sobretudo compostos de cavalaria, recuaram para a fronteira franco-luxemburguesa, onde o grosso das tropas se encontra agora em combate, desde o Mosela a Longwy, em certos pontos em territorio francês, neutros em territorio luxemburguês. As tropas francesas estão na posse de Longwy.

Na margem oriental do Mosela, provavelmente para cobrir as suas operações no Luxemburgo, os alemães desencadearam ontem novo ataque, imediatamente a leste daquele rio. Uma divisão alemã lançou-se ao ataque das posições francesas, mas foi imediatamente contrabatida.

Na frente da Lorena, a-final não se deu como se poderia julgar um ataque geral de envergadura. A' violentissima preparação de artilharia de ontem de manhã. seguiu-se á noite uma serie de ataques locais na região de Forbach e no saliente de Orenthal. Os pequenos postos de vanguarda franceses recuaram, imediatamente, segundo ordens, para a linha principal de resistencia, mas a operação alemã ficou por aqui.

A esta actividade terrestre corresponde, evidentemente, uma actividade aerea em todos os generos e da qual não é possivel dar o balanço, mesmo provisorio e incompleto. Continuam os bombardeamentos tanto em territorio interior do Reich como aliado. E' impossivel discriminar os alarmes que foram inumeros. Tudo quanto se pode dizer é que sobre as linhas de combate e sobre as retaguardas imediatas se trava uma batalha aerea incessante. O unico numero de que se dispõe a respeito das perdas alemãs é dado pela R. A. F. No Continente anuncia que foram abatidos 35 a 40 aparelhos pelos seus pilotos no dia de ontem.—(Havas).

Tentativas alemãs repelidas

BRUXELAS, 13.—O alto comando anunciou que nas violentas batalhas que ontem se travaram, as tropas belgas continuaram senhoras do terreno, a despeito dos ataques alemães apoiados por divisões com carros blindados e aviões. Acrescenta que foram destruidos numerosos «tanks» alemães.

Malogrou-se a tentativa dos alemães para atravessar o Canal Alberto, em barcos, que foram repelidos pelo nutrido fogo belga. Foram abatidos cêrca de 120 aviões alemães.—(United Press).

Aviões alemães sobre Bruxelas

BRUXELAS, 13—A's 5 e 27 o serviço de aviação belga assinalou que um grupo de aviões inimigos estava a sobrevoar Bruxelas, com rumo a oeste. A's 5 e 30 o Instituto Nacional interrompeu a emissão, para assinalar aquele sobrevôo da capital. A's 4 e 30 e ás 4 e 45 tinham-se ouvido já as sereias de alarme.

Uns 20 aviões de origem indeterminada sobrevoaram a região da provincia de Brabante, dirigindo-se para o norte.—(Havas).

Precauções rigorosas em Haia

LONDRES, 13—Um radio de Hilversum captado nesta capital anunciou, ás 22 horas de ontem, que, na previsão de perturbações da ordem publica em Haia, as autoridades daquela capital ordenaram a proibição, para todas as pessoas, de estacionarem nas ruas e de conservarem abertas as portas e janelas.—(United Press).

...e em Roterdam

LONDRES, 13—A radio holandesa comunica que o «maire» de Roterdam publicou um edital, proibindo a venda ou a entrega de bebidas alcoolicas naquela cidade, emquanto durarem as hostilidades. A mesma estação tambem preveniu os civis e os soldados de que não devem aceitar cigarros ou quaisquer bebidas de origem duvidosa. Os militares têm proibição absoluta de aceitar seja · que fôr de pessoas desconhecidas.—(E. T.).

Mais «raids» sobre a Holanda

AMSTERDAM, 13. — Aparelhos alemães continuam a sobrevoar territorio holandês. A's 6 e 18 o serviço de aviação neerlandês anunciou, pela radio, que a cidade de Sliedrecht acabava de ser sobrevoada por 15 aparelhos de caça alemães. Estes seguiam com rumo leste-oeste. A's 6 e 45, 4 bombardeiros sobrevoaram Geldermalse, a 2.500 metros de altura, com identico rumo. —(Havas).

Bombardeamento de Amsterdam

AMSTERDAM, 13—Esta cidade holandesa foi bombardeada duas vezes durante a manhã de hoje por varios bombardeiros alemães, que lançaram muitas bombas sobre diferentes bairros. Ficaram destruidos alguns edificios e registaram-se numerosas vitimas entre a população civil.

Noticia-se, sem qualquer confirmação oficial, que foram abatidos três bombardeiros germanicos.—(U. P.).

Novo alarme em Amsterdam

AMSTERDAM, 13—O primeiro alarme aereo de hoje soou ás 5 e 5. O serviço da aviação anunciou que um grupo de aparelhos se dirigia para oeste. —(Havas).

A caça aos paraquedistas e aos elementos suspeitos

AMSTERDAM, 13—(Do correspondente da Havas)—Assisti hoje, nas ruas desta cidade, a muitas prisões de paraquedistas alemães, na maioria munidos de motocicletas dobradiças.

No Leidschestraat, no centro de Amsterdam, a Policia abateu a tiro um daqueles paraquedistas. Dois outros que aterraram na praça Paramaribo conseguiram apoderar-se dum camião, matando o motorista. Presos mais adiante, ao atravessar uma ponte, os alemães mataram sucessivamente dois policias. Finalmente, reforços de Policia chegaram ao local e abateram os dois facinoras.

Em toda a capital holandesa foi o dia de ontem consagrado á caça aos elementos suspeitos, frequentemente armados, e aos paraquedistas alemães que beneficiam de cumplicidades locais. Houve muitas buscas. Fervilham os boatos tendenciosos. Assim, ontem, ás 13 horas, correu o rumôr de que fôra proibida a circulação na capital; a guarda civica percorreu rapidamente as ruas, anunciando que a noticia era falsa.

A guerra, tal como a concebem os nazis, revolta a população. Os civis contribuem expontaneamente para a fiscalização e para a vigilancia. Mantem-se intacta a confiança no resultado da luta. O povo holandês sabe que se efectuaram retiradas necessarias sobre a linha de resistencia principal, mas sabem tambem que as suas tropas, cujo moral é magnifico, resistem nas posições designadas.

Despertou o velho espirito de luta dos «maltrapilhos» e as canções de guerra daquela famosa Liga voltam a ouvir-se. Os holandeses querem demonstrar que cem anos de paz continuada não enfraqueceram as qualidades nativas da raça. Até ao presente as defesas vitais da Holanda não estão comprometidas.

Registaram-se ontem cêrca de 10 alarmes aereos em Amsterdam, mas não se assinalam bombardeamentos. A D. C. A. fez fogo, mas as nuvens densas não permitiram que se avistassem os aviões inimigos.—(Havas).

Proibição da circulação durante a noite

AMSTERDAM, 13.—O comando Supremo dos Exercitos holandeses proibiu toda a circulação civil, das 20 horas ás 8 horas da manhã, em todo o territorio a leste da linha Amsterdam Zundert e em todo o Brabante.—(Havas).

Teatros e cinemas

Imagem do dia

Estreia-se hoje no Tivoli, uma das mais maravilhosas obras-primas do cinema dos ultimos tempos: «Intermezzo».

Além da sua historia admiravelmente contada o que apaixona neste filme é a interpretação confiada a dois artistas de altissima classe: Leslie Howard, o genial interprete de «Pigmalião» e uma nova «vedeta» sueca que apaixona o mundo, no actual momento: Ingrid Bergman.

E nada mais acrescentamos sobre «Intermezzo» cuja estreia o publico espera ansiosamente há muitos meses. Estamos certos de que esta obra-prima vai encontrar, no nosso país, o mesmo ambiente de entusiasmo com que foi recebida em tôda a parte.

Atrás do reposteiro

No Coliseu trabalha-se de novo, afanosamente, para que na proxima quinta-feira, possa subir á cena a revista-fantasia «Retalhos e Recortes», cuja estreia teve de ser adiada por motivo de força maior.

—No Teatro-Cine, do Barreiro, trabalha amanhã e depois de amanhã a companhia Mirita Casimiro-Vasco Santana, que hoje dá no Montijo o seu ultimo espectaculo.

—A Companhia Teatral Portuguesa estreia hoje, no Sá da Bandeira, do Porto, a peça «O Cumplice», original de Joaquim Paço de Arcos.

—O Sindicato dos Artistas Teatrais tem já organizado todo o elenco que vai representar no Castelo de S. Jorge o «Auto de Afonso Henriques», de Gustavo de Matos Sequeira, só com artistas do nosso teatro declamado.

—Em viagem de propaganda teatral deve seguir no proximo mês para a provincia um conhecido homem de teatro nortenho.

—Está assente que a reabertura do Avenida, no proximo mês, só se fará com a companhia titular daquele teatro, sob a direcção do actor-empresario Abilio Alves.

—Para a remodelação da revista «Ora vai tu!», estão em ensaios no Maria Vitoria, além de varios numeros, um quadro comico intitulado «Como o Zé se diverte...».

—Constava ontem nos meios teatrais que um dos papeis da peça «A primeira legião», no Gimnasio, vai ser interpretado pelo actor José Gambôa. Os cenarios para esta peça serão de José Mergulhão.

—O artista cinematografico Oscar de Lemos vai estrear-se no teatro como atracção, possivelmente no Maria Vitoria, na revista «Ora vai tu!».

—O Teatro do Povo inicia a sua digressão deste ano no dia 21 do corrente, em Montemor-o-Novo.

«Vidocq», no Condes

O Condes dá-nos a versão sonora dum filme silencioso de exito, «Vidocq», do genero policial, com crimes, trabalhos forçados, evasões, regenerações, um criminoso que passa a ser chefe da Policia e defensor duma cidade, prendendo bandidos que antes haviam cometido um crime pelo qual ele havia sido condenado, etc.

Tão agitado argumento é representado por um grupo de actores franceses, á frente dos quais está o nosso conhecido André Brulé, o protagonista.

Dos complementos fazem parte dois jornais de actualidades e o belo documentario «Leonardo de Vinci». — *Visor 39.*

Combatentes da Grande Guerra

A direcção da Liga dos Combatentes Franceses da Grande Guerra oferece hoje á noite um jantar de homenagem aos srs. general Daniel de Sousa e Faria Afonso, respectivamente, presidente e secretario geral da Comissão Central Administrativa da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, que foram recentemente condecorados com a Legião de Honra pelo governo francês.

«FEITIÇO DO IMPERIO»

o novo filme de Antonio Lopes Ribeiro

estreia-se no Eden, na sexta-feira, 24

No proximo dia 24 do corrente, estreia-se no Eden «Feitiço do Imperio», o novo filme de Antonio Lopes Ribeiro, depois de dois anos de trabalho consecutivo, para o qual a Missão Cinegrafica ás Colonias de Africa, criada pelo Ministerio das Colonias, filmou durante oito meses cenas importantes nas colonias da Guiné, Cabo Verde, S. Tomé, Angola e Moçambique e em que tomou parte uma «équipe» tecnica completa, com a aparelhagem da Tobis Portuguesa, e os *proprios artistas que intervêm na acção* do filme.

O argumento de «Feitiço do Imperio», baseado numa ideia de Joaquim Mota Junior, com planificação e dialogos de Antonio Lopes Ribeiro (que procedeu ele proprio á montagem do filme), é verdadeiramente original, cheio de interesse e de ineditismo. Pode considerar-se uma reacção salutar contra o «regionalismo» habitual, pois a acção começa em Boston, na America do Norte, num ambiente luxuosissimo. Lisboa, que aparece tambem no decorrer da acção, é apresentada duma forma muito original. O unico «regionalismo» do filme é o africano. Este procurou dar-se sem convencionalismo e sem favoritismo. A propaganda das nossas Colonias faz-se no filme naturalmente, pela simples apresentação do que é o verdadeiro ambiente e a verdadeira vida de Africa

O elenco de «Feitiço do Imperio» agrupa os melhores nomes, os mais queridos do nosso publico: Alves da Cunha, Estevão Amarante, Antonio Silva, Ribeirinho, e a seu lado Luiz de Campos no protagonista, Emilia de Oliveira, Alfredo Ruas, Antonio Martinez, que foi o primeiro interprete de «Revolução de Maio»; Madalena Sotto e uma estreante — Isabela Tovar.

As decorações interiores, as mais luxuosas que se têm filmado nos estudios da Tobis, são de Antonio Soares. O maestro Pedro de Freitas Branco dirigiu a musica de Wenceslau Pinto. A fotografia é de Isy Goldberger e Manuel Luiz Vieira, sendo o som da responsabilidade do eng. Paulo de Brito Aranha.

No dia 23, deve realizar-se, em espectaculo de gala, a ante-primeira de «Feitiço do Imperio».

UM CHAPEU
«ALMEIDA»
torna um homem distinto
R. Rodrigues Sampaio, 160 — Lisboa

ACABA DE APARECER:
Código da Contribuição Predial e Leis Complementares
por **JOAQUIM TAVARES DE OLIVEIRA COUTINHO**
Sub-Inspector da Inspecção Geral de Finanças
O mais completo trabalho que sobre o assunto se tem publicado em Portugal
1 grosso volume de 1038 páginas e 36 mapas..... 80$00
1 volume encadernado ..... 95$00
Interessa aos funcionarios de Finanças e do Instituto Geografico e Cadastral, aos Conservadores do Registo Predial, Advogados, Notarios, Magistrados, Solicitadores, Camaras Municipais e outros Corpos Administrativos, ás Comissões da Avaliação, aos Alunos da Cadeira de Finanças da Faculdade de Direito e do Instituto Superior de Ciencias Economicas e Financeiras, Proprietarios, etc.. etc.
Do mesmo outor: **CODIGO DO IMPOSTO PROFISSIONAL** 1 volume.... 15$00
Pedidos á ***Coimbra Editora, Limitada*** — Coimbra

ARTES DECORATIVAS
ANTONIO JOSE' MARTINS, L.da, participa aos seus Ex.mos Clientes e ao publico que inaugura hoje no seu estabelecimento uma Secção Especial com sortido completissimo de todos os artigos da VISTA ALEGRE, onde expõe verdadeiras maravilhas em objectos de arte e os mais modernos serviços de mesa.
Todos estes artigos são vendidos RIGOROSAMENTE AOS PREÇOS DA TABELA DO DEPOSITO DESTA FABRICA, agradecendo por isso a preferencia.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 14. — S. Gil, português.

Lausperene, sai da igreja de S. Domingos, para a da Penha de França.

S. Domingos, ás 11 e 30, missa da reposição do Santissimo e procissão.

Penha de França, ás 11 e 30, missa e procissão da exposição do Santissimo; ás 19, terço de bemditos.

Capela de Saude, ás 19, novena a Nossa Senhora, por musica.

VISITA DE ESTUDO

Os alunos da cadeira de Direito Aduaneiro da Escola Superior Colonial visitaram hoje de manhã a Alfandega de Lisboa, acompanhados do seu professor, sr. dr. Miguel de Abreu. Foram recebidos pelo ilustre director daquela importante casa fiscal, sr. Manuel Monteiro, que lhes prestou interessantes e uteis informações sobre o funcionamento dos serviços.

Professor e alunos saíram muito satisfeitos pelo que viram e ouviram durante esta sua primeira visita ao primeiro estabelecimento aduaneiro do Imperio.

CARTAZ

TEATROS

VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«A Morgadinha de Valflôr».

MARIA VITORIA — A's 20 e 45 e ás 22 e 45 — «Ora vai tu!».

CINEMAS

TIVOLI—A's 21 e 30.
SÃO LUIZ — A's 21 e 30.
POLITEAMA — A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO — A's 21 e 30.
ODEON — A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21 e 15.
CONDES — A's 21 e 30.
PALACIO — A's 21 e 30.
CENTRAL—A's 21 e 15.
CINEARTE—A's 20 e 45.
REX—A's 21 e 15.
CHIADO TERRASSE — A's 21.
LYS—A's 21.
PARIS — A's 20 e 45.
ROYAL — A's 21 e 15.
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
SALÃO IDEAL—Das 15 ás 24.
JARDIM CINEMA—Domingos e quintas-feiras.

Café do Coliseu
Almoços, 5$50 — Orquestra todas as noites
Café, $80

TEATRO D. MARIA II
Telef. 2 0379
Hoje, amanhã e depois de amanhã, não ha espectaculo. 5.ª feira, 16, Festa de Garrett, **FREI LUIZ DE SOUSA**, e 1 quadro da peça **D. FILIPA DE VILHENA**. — 6.ª feira, 17, 5.ª e ultima recita de assinatura, **O PAÇO DE PORTULEDO**. — Sabado, 18, Matinée cultural, **PERDOAI-NOS, SENHOR!**

VARIEDADES
Hoje: Ás 21 e ás 23 horas
A consagrada operata de
ANTONIO BOTTO
A MORGADINHA DE VALFLOR
em pleno ritmo de enchentes todas as noites com **Maria das Neves**, na protagonista; **Antonio Silva** no «Capitão-mór de milicias»; **Alberto Reis**, no Luiz Fernandes e todos os artistas da Companhia

MARIA VICTORIA
Hoje: A's 20,45 e 23 horas
A revista unica de Lisboa
ORA VAI TU!
Por uma companhia de valores com a vedeta Carmencita Aubert; o actor super-comico Alvaro Pereira; a cantatriz Herminia Silva; a bailarina Mafalda e os azes do «João Ratão», Costinha e Maria Domingas.
Enchentes todas as noites

SÃO LUIZ — Telef. 27172 — A's 21 e 30 — 2.ª semana — **João Ratão** — Um filme de **Jorge Brum de Canto**. Protagonistas: **Oscar de Lemos** e **Maria Domingas** — A 1.ª Travessia do Atlantico Sul

ODEON — Telef. 2 6283 — **A TORMENTA** — com **Charles Bickford**
PALACIO — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163 — **O caso do Café de Paris** — com **Vera Korene** e **Jules Berry**

REX — Telef. 2 9656 — A's 21 e 15 — **Nossa Senhora de Paris** — **O Rouxinol da Selva** — Preços desde: «Matinée» 1$25. Noite 1$80 excepto domingos e feriados.

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF. 5 0595 — ESTREIA — **Intermezzo** — com **Leslie Howard** e **Ingrid Bergman**

CONDES — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523 — **VIDOCQ** — filme policial com **André Brulé** e **Nadine Vogel** — **Leonardo do Vinci**

TERRASSE — Telef. 2 9017 — A's 21 e 10 — **Hotel de mulheres** — **O incendio de Chicago**

PARIS — T. 62230 A's 21 — **Adeus, Mr. Chips** — **Detectives a 100 á hora**

POLITEAMA — Telef. 26305 — A's 21 e 30 — **UMA AVENTUREIRA** — com **Edith Feilows** — **Investigação criminal** — com **Bruce Cabot** e **Rita Hayworth**

CENTRAL — TEL 24381 — Telef. 24381 — A's 21 e 15 — **Casamento em sgredo** — **Rainha Victoria** — Preços unicos: Dia, 2$50 Noite, 3$00.

LYS — Tel. 48560 — A's 21 — **Shirley, entre os indios** — **Charlie Chan na pista do criminoso**

ROYAL — Telef. 4 5037 — A's 21 e 15 — **Varanda dos Rouxinois** — **Canto só para ela**

EDEN — A's 21 e 30 — Telef. 2 0786 — **Serenata fantastica** — um filme de **Robert Z. Leonard, com JEANETTE MACDONALD** e **LEW AYRES**

CAPITOLIO — Telef. 2 7493 — A's 21 e 15 — **Narciso aviador** — **Dois segundos de vida**

CINEARTE — R. Vasco da Gama — Tel. 60446 - A's 20,45 — **Mãesinha á força** — **Asas na tempestade**

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — **Castelo misterioso** — com André Brulé

Tauromaquia

A consagração do intervalo

Muito se escreveu contra o inevitavel intervalo das touradas portuguesas, desconhecido em Espanha, em França, no Mexico e em todos os países onde se pratica este espectaculo que se não compadece com interrupções que cortam a emoção, o interesse. E, afinal, ontem, uma trovoada, acompanhada de chuva torrencial, veio consagrar o intervalo e perpetuar tal clausula dos contratos com o botequim.

Não fôra o intervalo, e a sua consagração pela trovoada que esperou por ele para começar, e como se haveria efectuado aquela debandada do publico tão ordenada, tão natural? Até parecia todos serem indiferentes á agua, movendo-se apenas pelo copinho de vinho do botequim. Sim, foi a coincidencia com o intervalo ontem consagrado, que diminuiu o perigo e evitou o panico resultante duma fuga brusca ante a revira-volta do tempo.

De tudo isto resultou ser bem recebida nos corredores, mais cheios do que antes esteve a praça, a noticia da suspensão da tourada, precisamente ao meio, no intervalo, como devia ser, e está certo. E assim foram os organizadores compensados da enchente que não tiveram. Ficaram com quatro touros por lidar. «Por este processo tão aquatico—escreveu um dia o querido André Brun—têm enriquecido muitas empresas do norte de Espanha, onde as chuvas são frequentes.

Já que escrevemos dos organizadores da tourada, registemos com simpatia a atitude do cavaleiro Antonio Luiz Lopes, que modestamente se ocultou, e não toureou, para que seu filho Alberto Luiz o pudesse fazer ao lado de João Nuncio.

E agora vejamos o que foi a meia tourada de ontem, no Campo Pequeno. Os touros dos srs. Infante da Camara estavam bem apresentados, tinham tipo e acusaram casta.

A lide que se lhes deu é que nem sempre foi a merecida.

Não nos referimos a João Nuncio, que teve varios ferros de mestre e um curto superior, ainda que lastimemos que o cavaleiro haja abandonado o touro quando ele crescia em bravura, quando mais pedia luta. Foi para fechar bem com o referido curto? Ou é que se reservava para o seu segundo, como aconteceu no outro domingo? Se assim foi, os acontecimentos o haverão convencido de que se não deve guardar para a segunda parte o que se pode fazer na primeira.

A Alberto Luiz Lopes, que conta com a simpatia do publico e da critica, e que pode ser um cavaleiro de futuro, temos de dar um conselho, prudente, bem intencionado: a lide não pode ser preconcebida fora da praça, antes da saída do touro, pois a este, ás suas condições e movimentos, deve ser ajustada. Se ontem tivesse mais em conta o que o touro fazia, e pedia, deixar-se-ia vêr dele ao iniciar as viagens, tão rapidas que lhe impediram por varias vezes cravar, passando tão inesperadamente pelo inimigo que nem este tinha tempo de meter a cabeça, nem o cavaleiro o podia alcançar á distancia a que passava. Aos novos deve-se, para bem dêles, dizer a verdade, ou o que nós julgamos ser a verdade.

Registe-se um curto e um par de bandarilhas a duas mãos que mereceram muitas palmas.

E vamos com o novilheiro Carlos Arruza, outro novo que disfruta da simpatia do publico e da critica, e bem merecidamente em Portugal, onde começou e se revelou bandarilheiro facil, levantando bem os braços, com um estilo proprio que justifica os muitos contratos que teve e ha de ter nêste jardim á beira-mar plantado e ás bandarilhas tão dado. Mas, tambem por ser novo, devemos confessar que tem de aprender com o «capote», que usa com valentia e variedade de sortes, tal como com a «muleta», evitando confundir os seus terrenos e os do touro, e *codillear*, desligando os cotovelos do corpo, estendendo os braços, dando saída, para nos não assustar e evitar algum precance.

Registe-se tambem que Arruza foi aplaudidissimo, bandarilhando. E basta, para não toldar os exitos frequentes e ascendentes do jovem toureiro que, como o jovem cavaleiro, está na brécha, na hora em que mais util é um conselho bem intencionado, ainda que, possivelmente, desagradavel.

Manuel dos Santos viu bem os touros e os toureiros, e até aqueles valentes forcados do Bareiro, que devem treinar-se nas praças provincianas antes de se voltarem a apresentar na do Campo Pequeno, que isto hoje toca a todos, até aos forcados.

EL TERRIBLE PÉREZ

BELENENSES-F. C. DO PORTO

O interêsse «cientifico»

do desafio da Constituição

DOIS SISTEMAS FRENTE A FRENTE--LEALDADE E BELEZA--OSCILAÇÕES DO DESAFIO--JOGO DE AMBOS OS CLUBES--TRABALHO DOS JOGADORES

O desafio da constituição oferecia especial interesse, a muitos titulos, mas principalmente no ponto de vista tecnico e tactico. Era de certo modo um problema de jogo *que se ia julgar no embate entre duas formações cada qual com seu sistema. O Belenenses tem melhorado. Ha sintomas claros do seu progresso. Está na posse dum sistema, já familiarizado com ele, embora com necessidade de retoque. A sua* forma *actual qualificava o clube como representante autorizado de Lisboa. O F. C. do Porto é todo o futebol do Porto. O* team *distingue-se por um conjunto que dá sensação de maquina perfeita, constituindo suas caracteristicas o passe rasteiro, a demarcação das unidades, a velocidade—sistema* geometrico. *Este problema, dois sistemas diversos frente a frente, que aguçava a minha curiosidade, e por certo a de mais alguem, esteve á beira de não se pôr. A chuva, intensa antes do jogo, deu irregularidade ao terreno, tornando-o aparentemente pouco propicio á aplicação da tactica portuense (depois se viu que essa dificuldade podia ser dominada). Ontem, o sistema do ataque levou vantagem sobre o da defesa. Ganhou quem atacou. Não quere dizer que seja sempre assim. Pois é evidente que a questão depende em grande parte das pessoas encarregadas da sua aplicação. E' claro que o problema não é novo. Tem sido tratado muita vez sob a formula de que a* melhor defesa é um ataque forte. *O seu interesse subsiste, porém. A constituição forneceu uma prova optima. Ganhou quem atacou.*

O jogo foi leal. Tenho a obrigação de assinalar esta qualidade em 1.º lugar, em virtude das lutas entre Lisboa e Porto serem muitas vezes de deplorar. Os dirigentes devem insistir neste ponto. Justamente está á porta um encontro, Benfica-Porto, que decide a competição, o qual pode ser um passo decisivo neste sentido. Que a lealdade não exclue beleza e emoção (ao contrario do que já tenho ouvido; que em competição os barulhos *são necessarios; a parte viva) não ha duvida. O jogo foi duma beleza tecnica impressionante, no primeiro tempo; duma emoção profunda no final da partida, quando o empate se tornou possivel. O publico, um tudo nada frio, teve nessa altura o tonico despertador de energias*—a noticia, pelo alto falante, de que o Sporting perdia por 2-1; um delirio!

O Belenenses teve um primeiro quarto de hora excelente; de aparato; grupo consciente. O Porto insistiu e impôs-se a seguir; senhor do campo até o fim do primeiro tempo. Por cansaço, ou a coberto da vantagem dos três «goals», os portuenses surgiram menos velozes, á 2.ª parte. Os lisboetas conquistaram dois pontos. O seu adversario acordou. Sofreu. Na segunda metade do segundo tempo os lisboetas podiam ter feito o empate, assim como os portuenses aumentado a vitoria. Mas o que era justo? Precisamente os 3-2 verificados!

Em Espanha, quando um team *jogava (nos bons tempos do futebol espanhol) como o F. C. P., naquela primeira parte, esgotavam-se os adjectivos. De* catedral *a* monumento *diziam tudo. Nós temos outro feitio, e isso tira-me o trabalho de pegar no dicionario. Digo, portanto: o jogo do Porto foi simplesmente* geometrico. *O médio-centro ou os* asas *entregavam a bola aos avançados, e estes passavam-na entre si com uma precisão absoluta, quasi sobre o terreno, mas um pouco no ar, a menos de meio metro. Combinações admiraveis, com um trio excelente, em que o avançado tanto faz o seu lugar como o do interior, e viceversa, andando a bola num vai-vem constante. Deu-me a impressão de que a bola tinha* vontade *propria. Assim, compreende-se o que aconteceu á defesa belenense. Até porque os medios portuenses, a qualquer derrota da unidade da frente, logo voltavam a confiar-lhe a bola,*

Como jogava o Belenenses? Tarrio cobrindo *Kordnya (sem o conseguir). Os medios da extremidade quasi no plano dos defesas; isto é, avançados belenenses sem amparo. De sorte que a 2.ª parte não era esperada. Mas o Porto esqueceu-se duma coisa fundamental: que os* goals *nunca são em numero suficiente. E o Belenenses aproveitou esse esquecimento com sentido exacto das circunstancias. Os lisboetas não jogaram, por assim dizer, em conjunto. Jogaram á* exploração das oportunidades. *Foram felizes. Tenho muito prazer em afirmar o brilho do seu comportamento. Mais do que as considerações de ordem cientifica do jogo surge, em toda a sua evidencia, este facto simples e indestrutivel:* que o Belenenses chegou aos 3-2, depois de ter acabado a 1.ª parte, a perder por 3-0, no campo da Constituição. *E não é preciso dizer mais nada.*

Os astros *do Porto: Pinga e Carlos Pereira, a-final os de sempre. Pinga está outra vez Pinga, sem a frescura de quando chegou do Funchal, com a experiencia das* grandes tormentas. *Carlos Pereira continua magnifico, em concepção e em execução de jogo. Quasi* astro: *o defesa Pereira,* volante, *duma rapidez e agilidade que nos obrigam a lembrar que existe. Os que cumpriram: todos os outros. Bela Andrasik ainda não conseguiu impôr-se definitivamente: a sua compleição fisica não é o que se pode chamar propriamente* modelo de atleta. *Petrak, como uma* sombra negra *ao lado dele, não conseguiu aplicar nenhum de seus famosos pontapés. Kordnya continua a fornecer rendimento de alto preço. A sua integração no grupo do Porto está feita. Guilhar, estilizado, admiravel no bater da bola, está a incorrer em* falta; *coisa fatal num defesa. Anjos e Baptista, pletoricos de entusiasmo. Gomes da Costa, jogador de classe, tem de entregar-se a um treino intenso para educação do pé direito, a-fim de passar de* bom *a* grande *jogador. Antonio Santos, completou o triunfo, passando e combinando; um belo* remate-goal; *varios remates desastrados no fim.*

Simões foi o de melhor tarefa no Belenenses. Rapidez e agilidade de tigre. *Optimo defesa em qualquer parte. Tarrio jogou menos do que nos ultimos desafios (tenho na memoria a sua exibição contra o Sporting). Atingiu, ainda assim, nivel regular. Mas como o actual sistema de Belem assenta fundamentalmente em Tarrio, é evidente que, em grande parte, tudo depende da sua actuação; daí as oscilações dos médios. A celula média não atingiu grande* altura, *em qualquer dos arranboa vontade, em qualquer dos arranjos. Salvador cumpriu a sua missão. Na* frente *falta alguma coisa. Scopelli, ao chegar a Portugal, transformou-se no* cerebro *do ataque. Ora Scopeli está sem o brilho de então. Causas? Telechea jogou em toada pratica. Perfeito e Quaresma não devem esquecer-se que numa* asa *tem de haver colaboração e mutuo entendimento. Bernardo desempenhou-se regularmente da tarefa.*

A arbitragem foi digna do excelente jogo. O Campeonato Nacional vai decidir-se na ultima jornada, no proximo domingo. Até lá—vibração constante. E confiança no Porto, e esperança em Lisboa. A proposito, a vida do campo das Amoreiras prolongar-se-á até ao fim da Taça Portugal. *O Benfica só deixará a sua casa quando a outra estiver arranjada, sendo assinada esta semana a respectiva escritura entre o clube e a Camara Municipal. Nada mais justo.*

TAVARES DA SILVA

BOLSA DE LISBOA
13 de Maio

VALORES	Liquidação	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 1/4 T. 10.	935$00	—	928$00
Consolidado 4 T. T. 10.	944$00	943$00	944$00
Consolidado 4 1/2 T. 10.	1.022$00	1.022$00	1.024$00
Consolidado 4 3/4 T. 10.	1.135$00	1.135$00	1.140$00
Consolidado 5 1/2 T. 10	—	—	1.145$00
Obrs. Tesouro 3 1/2 T. 10	—	—	—
Externas 1.ª serie.....	1.397$00	1.397$00	1.398$00
Externas 1.ª carimbadas	1.397$00	1.387$00	1.398$00
Externas 3.ª serie.....	1.397$00	1.397$00	1.398$00
Externas 3.ª carimbadas	1.397$00	1.397$00	1.398$00
Cautelas da 3.ª serie s/j.	—	131$00	137$00
Acções			
Esp. S.ª e Com. Lx.ª port.	—	—	—
Lisboa e Açores port. ..	—	—	—
Ultramarino cp. T. 10 ..	—	—	26$00
Portugal port. T. p.	—	1.035$00	—
Fidelidade.....	—	—	20.500$00
Nacional.....	—	—	695$00
Fagus.....	—	—	—
Sagres.....	—	1.050$00	—
Aguas Lisboa port.....	—	—	146$00
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	143$00	—
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	—	—
Cervejas Estrela.....	480$00	470$0	490$00
Cimentos Tejo	—	480$00	490$00
Cimentos Lelria T. p....	—	400$00	405$00
Credito Predial port....	—	6$50	—
Gas e Electricidade cp..	154$50	154$00	155$00
Alto Alentejo 1.ª/2.ª em.	—	380$00	400$00
Alto Alentejo 3.ª/4.ª em.	—	—	—
Industria Aliança	—	115$00	120$00
Portugal e Colonias	78$00	77$50	78$50
Nacional Navegação T. p.	223$00	223$00	224$00
Colonial de Navegação .	—	—	121$00
Portuguesa de Pesca T. p.	—	331$00	350$00
In. Farmaceutica.....	—	—	—
Portuguesa de Tabacos,	325$00	324$00	325$00
Tabacos de Portugal....	—	275$00	300$00
União Electrica Portug.	—	—	210$00
Cassequel.	359$00	353$00	361$00
Agricola das Neves.....	—	270$00	295$00
Agricultura Colonial....	185$00	—	190$00
Açucar de Angola.....	565$00	563$00	568$00
Buzi 1.ª emissão T. P...	87$00	86$50	87$50
Ilha do Principe.....	—	270$00	280$00
Zambezia T. 25.....	18$50	—	19$00
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %...	—	—	513$00
Norte de Portugal 5 %..	—	163$50	—
C. P. 6 %.....	136$00	136$00	137$00
C. P. 6 % Beira Baixa..	14)$00	137$00	139$00
Aguas Lisboa 4 1/2 cp...	—	84$00	—
F. N. 1 Moagem 5 % T. p.	940$00	920$00	940$00
União Elect. Port. 5 %..	—	108$00	108$50
Buzi 5 1/2 T. T. p.....	—	—	95$00
Buzi 6 1/2 T. T. p.....	—	—	—

COSTA, L.DA
Cambios - Papeis de credito - Coupons-Lotarias
60 — Rua da Prata — 62 Tel. 2 2547

Moradia-mobilada
Pretendo alugar decentemente mobilada dentro de Lisboa ou arredores, em local de facil transporte. Resposta com detalhes á Agencia Eva — Rua da Conceição, 147 — V. J.

Café Luso

Maria Albertina

Hoje importante e extraordinario programa, de que fazem parte a distinta e muito querida actriz **Maria Albertina,** cantor **Antonio Samil, Lucilia do Carmo, Maria Guerreiro, José Pereira, Modesto Maia, Augusto Pereira.**
Noite de alegria. **Avenida da Liberdade. 131-137.**

Solar da Alegria *Tel. 27193*

RUY METELO

Hoje, ás 21 horas — Festa artistica do popular actor **RUY METELO,** o qual apresentara um programa deveras monstruoso, e no qual tomam parte entre outros as populares actrizes **DINA TEREZA, AMELIA FIGUEIROA, DERA VIEIRA** e os populares actores **ANTONIO ROSA, JOÃO PIO, Manuel Martins,** o imitador **HUMBERTO MADEIRA** e os melhores artistas da canção nacional.
Amanhã — Noite da Moda com um programa cheio de atracções e surpresas.

RETIRO DA SEVERA Telef. 2 9638
Hoje: DEONILDE GOUVEIA, FERCEIÇÃO, FILIPE PINTO, JULIO NANDA AMALIA, GUIOMAR DA CONDUARTE. Acompanhamentos por RAUL NERY e ALFREDO COSTA.
ENTRADA GRATUITA.

Café Mondego Tel. 25676
Hoje, ás 21 horas — **NOITE DO FADO**
Grandiosa parada de artistas em que tomam parte alguns dos melhores elementos da canção nacional e variedades. Rua da Barroca, 121 (a S. Roque).

A MAIOR BATALHA

A batalha estende-se de Groningue a Molhouse. Os primeiros contactos de tropas revestiram-se de uma violencia excepcional. Emquanto na Holanda e na Belgica os alemães penetram, em tromba, pelas brechas abertas no dispositivo de defesa dos dois países, o exercito francês do norte atravessa a Flandres para socorrer as forças ameaçadas. As grandes batalhas da historia decompõem-se em episodios tristes e gloriosos, em que as probabilidades da vitoria e da derrota se alternam. Só o resultado final conta. E' cedo para se prevêr o resultado da batalha gigantesca que se trava neste momento, desde a ponta extrema da fronteira holandeza até ao Sarre.

O estado maior alemão emprega a sua aviação em massa, contra objectivos militares e contra as populações. A arma poderosissima forjada pelo marechal Goering está dando as suas provas. Foi ela que decidiu, rapidamente, a campanha da Polonia e deu, na Dinamarca e na Noruega, os resultados mais lisongeiros. Mas o cenario da luta mudou. Qualquer que seja o desnivel no quantitativo aereo dos adversarios, a aviação do Reich encontra, pela primeira vez, um inimigo sério a combater. Com os pilotos alemães estão, a esta hora, os seus chefes mais experimentados e audazes: Goering, Milch, Udet. Este facto basta para demonstrar como é arriscada a empresa que iniciaram.

Os pormenores revelados pelas agencias telegraficas não permitem, naturalmente, formar em juizo seguro sobre o que se está passando. São episodios desconexos de um grande drama em cuja representação tomam parte milhões de homens. Os comunicados oficiais e as declarações de personalidades responsaveis caracterizam-se por uma reserva compreensivel. O discurso do Primeiro ministro belga, a proclamação do governo holandês reflectem um estado de espirito, não denunciam a marcha das operações. Tudo indica que esta situação se prolongará ainda por algum tempo. De um e de outro lado afirma-se, e com razão, que assistimos ao contacto entre as guardas avançadas de forças militares que têm ao seu serviço os mais poderosos e modernos engenhos de guerra.

Como ha vinte e cinco anos, o cortejo dos refugiados alaga o territorio belga. Contam-se por dezenas de milhares os fugitivos que procuram, no interior do país, a salvação das suas vidas ameaçadas. Os «raids» aereos multiplicam-se. E, pela primeira vez, os povos sentem o verdadeiro valor que têm as armas da traição e da espionagem. E' a guera total com todos os seus horrores.

O mundo segue, com emoção justificada, o desenrolar da batalha. Sente-se que, tanto como o peso dos meios materiais que se defrontam, está em causa o valor dos factores morais que separam os homens. Na sua proclamação ao exercito, o Fuehrer declarou que se decidem, para um milenio os destinos da Europa. As concepções da vida que se debatem, são inconciliaveis. A vitoria de qualquer deles marcará, decerto, por um largo periodo a sorte do nosso contigente.

O tenente Witzig repetiu em Liége o gesto de Ludendorff. A vaga invasora pôde assim penetrar, em profundidade, no territorio belga. Qual é, agora, o verdadeiro valor da sua progressão? Em que condições se está fazendo esta? Que elementos de resistencia se lhe opõem? Em que medida estão os aliados prestando o seu concurso aos holandeses e aos belgas, cuja valentia e cuja decisão já não podem oferecer duvidas? Aguardemos que o tempo se encarregue de dar a resposta pormenorizada que estas preguntas requerem. Só depois será possivel encarar e dizer a verdade, ou pelo menos a parcela de verdade que aos homens é permitido alcançar, sobre a batalha. Os seus resultados praticos e imediatos serão conhecidos, talvez, dentro de alguns dias.

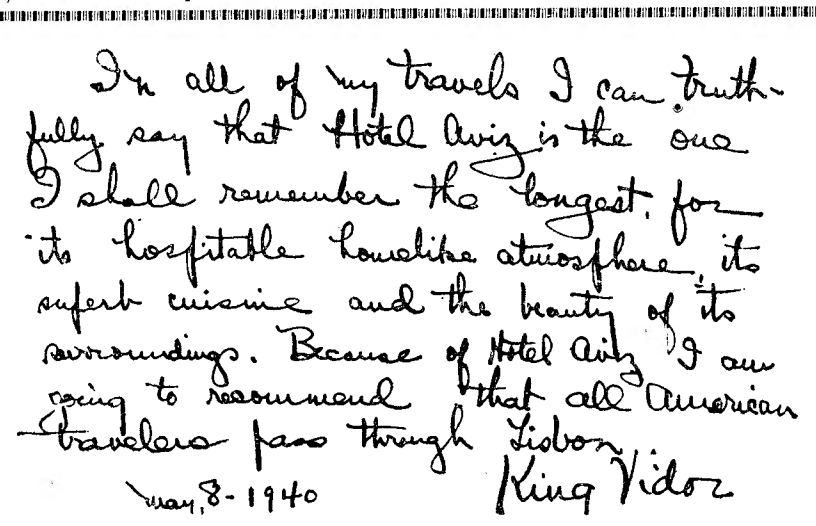
O Marne levou, precisamente, uma semana. Ainda hoje constitue um problema de historia, de moral e de estrategia. Ha quem lhe chame um milagre e quem raciocine friamente sobre esse acontecimento, de transcendente significação, á volta de uma carta geografica. No primeiro dia, Joffre fez publicar uma ordem, em meia duzia de linhas:

«No momento em que se inicia uma batalha de que depende a sorte do país, recordo a todos que já não é o momento de olhar para traz. Os nossos esforços devem empregar-se a atacar e repelir o inimigo. Um exercito que não pode avançar, deve, custe o que custar, guardar o terreno que ainda tem e deixar-se matar, de preferencia a recuar».

Era tudo. A França teve trezentos mil mortos no Marne, penhor de uma vitoria que não foi, decerto, a sua ultima ressurreição.—C. F.

Os efeitos do temporal

SANTAREM, 13. — *(Pelo telefone).* — Desde anteontem que esta cidade. e toda a região ribatejana estão a ser fortemente batidas por violento temporal, que começa a causar graves prejuizos á lavoura. Ontem, ao principio da noite, em S. João da Ribeira, numa zona de duas leguas á volta, depois de forte trovoada, caiu, durante largo tempo, chuva de granizo grosso, do tamanho de amendoas, que causou grandes prejuizos ás sementeiras. As vinhas, olivais, pomares e hortas ficaram quasi destruidos. Pela noite adiante, um tufão que passou entre a Marmeleira e Perofilho, principalmente nesta localidade e propriedades á volta, derrubou varias oliveiras e levantou alguns telhados.


In all of my travels I can truthfully say that Hotel Aviz is the one I shall remember the longest for its hospitable homelike atmosphere, its superb cuisine and the beauty of its surroundings. Because of Hotel Aviz I am going to recommend that all American travelers pass through Lisbon.
May 8-1940 King Vidor

Fac-simile da opinião exarada no nosso Livro de Ouro

TRADUÇÃO

De todas as minhas viagens que fiz posso afirmar com toda a verdade que o Hotel Aviz é aquele de que me lembrarei mais, pela sua atmosfera de hospitalidade caseira, soberba «cuisine»; e a beleza dos seus arredores. Por causa do Hotel Aviz recomendarei a todos os viajantes americanos que passem por Lisboa.

a) KING VIDOR
Aviz Hotel

A evolução dos acontecimentos

A aviação britanica bombardeia

e as concentrações ger

A Italia mobilizou mais um

LONDRES, 13—(Do correspondente especial da Exchange Telegraph junto das forças expedicionarias britanicas na Belgica): A aviação alemã tem empregado esforços desesperados para conseguir deter o avanço das tropas britanicas na Belgica, mas absolutamente em vão. O principal factor que para tal contribuiu é constituido pelo trabalho magnifico da R. A. F., cujos aviões nunca hesitaram em se atirar contra os formações de bombardeiros inimigos, sem se importarem com o numero de unidades que as compõem. Ontem assisti a um dos combates aereos tipicos entre dois caças ingleses e três grandes bombardeiros alemães. Os pilotos britanicos picaram sobre um dos grandes aviões inimigos, que, após 10 minutos de ataque, se vinha estatelar no solo. Obtida esta primeira vitoria, voltaram a tomar altura, a-fim-de atacarem os dois restantes. Viu-se cair o segundo avião inimigo, emquanto o outro fugia.

Pertence a um jovem piloto australiano o «record» de aparelhos inimigos abatidos nesta guerra. O seu total cifra-se em 11, incluindo 6 que abateu nestes ultimos três dias. Derrubou dois «Dorniers» na sexta-feira de manhã, um «Messerschmidt 110» no sabado, dois «Heinkel» auxiliares e um «Masserschmidt 109», no domingo.

Ontem um grupo de aviões tripulados por australianos atacou 5 «Messerschmidt 110», que foram abatidos na sua totalidade. Estes aparelhos são providos de armas de fogo de um efeito formidavel. A's três da manhã de hoje, depois de um descanso de doze horas, descolavam novamente estes valentes rapazes em busca de novos inimigos para combater.

Pode ser que os alemães afirmem que só atacam objectivos militares, mas o facto é que as pequenas casas das vilas e aldeias situadas em ambos os lados da fronteira franco-belga se encontram destruidas. Em ocasião alguma o inimigo conseguiu interromper seriamente o avanço das forças britanicas através da Belgica.

Logo do principio se tornou evidente que se o inimigo tentasse atacar as tropas britanicas com bombas e metralhadoras de aviões em vôos rasantes, á semelhança do que fez na Polonia, haviamos de dar-lhes que fazer, e os alemães parece que se convenceram disso.

Faltam informações autenticas, tornando-se claro, porém, que as tropas inglesas devem estar perto de completar o movimento de aproximação. Estão providas de armamento de primeira ordem para todas e quaisquer operações em campo raso que se tornem necessarias.

As populações belgas continuam a acolher, calorosamente, os soldados ingleses: Mulheres correm a buscar-lhes agua, sendo-lhes oferecida comida, café e fruta em toda a parte onde param. Um oficial do Estado Maior que se havia apeado do seu carro para transmitir umas ordens encontrou-o cheio de flores quando voltou a ocupá-lo. Vi uma senhora já de idade tirar o seu relogio de pulso e obrigar um soldado inglês a aceitá-lo.

A acção da aviação inglesa desde sabado de manhã

LONDRES, 13—O Ministerio do Ar comunica:

E' agora possivel dar uma versão mais pormenorizada das actividaes da R. A. F., a partir do dia 11 pela manhã. Verifica-se, pelos reconhecimentos efectuados, que os nossos aviões causaram danos importantes aos aerodromos da Holanda de que o inimigo se serve para desembarcar tropas. Além dos aparelhos que perdeu em ataques aereos, o inimigo sofreu pesadas perdas em aparelhos pousados em terra e foi obrigado a utilizar terrenos de aterragem improvisados.

A despeito do intenso fogo da D. C. A. e de caças, os nossos aviadores destruiram duas pontes em Maastricht, desorganizando as comunicações de muitos elementos motorizados que neste momento, penetram na Belgica e no Luxemburgo. Interromperam tambem as comunicações ferroviarias na cidade citada e destruiram estradas.

Registam-se identicamente danos importantes, na Alemanha, em estradas e caminhos de ferro entre o Reno e a fronteira holandesa. Varios comboios de abastecimento foram atingidos pelas bombas dos aviões ingleses, bem como uma estação de caminho de ferro. Verifica-se que o inimigo se vê agora obrigado a aumentar a força e o numero das suas patrulhas. Os nossos caças atacaram aquelas patrulhas e as nossas baixas em aviões de caça, não fôram pesadas. Tampouco conseguiu a aviação inimiga evitar que as nossas tropas socorressem rapidamente os nossos aliados.

O inimigo voltou a atacar os nossos aerodromos em França, sem causar serios prejuizos. Os nossos postos metralhadores responderam e derubaram diversos aparelhos alemães. Os nossos caças que patrulhavam a região da Haia e a de Roterdam, abateram dois caças e dois aparelhos de reconhecimento inimigos. Ao largo da costa holandesa, abateram os nossos caças outros três aviões germanicos.

Aparelhos não identificados sobrevoaram ao largo da costa leste e foi interceptado um Junkers, a grande altura, e forçado a baixar. Os nossos aparelhos de reconhecimento atacaram e derrubaram um Heinkel ao largo da costa holandesa.

Tudo leva a crer que são muito pesadas as perdas alemãs em aviões. Torna-se impossivel avaliar o numero com precisão; sabe-se, entretanto que, a partir de sabado pela manhã, se abateram 45 aparelhos inimigos em combates aereos. E' permitido supôr que numero igual foi destruido ou danificado. Em todas as frentes a nossa aviação deu mostras de grande coragem.

Em operações vitais e arriscadas como as que se mencionam, tivemos, evidentemente, perdas. 35 dos nossos aviões não regressaram ás bases; sabe-se, porém, que certo numero destes fez aterragens forçadas na Belgica.—(Havas).

Dois novos alarmes aereos em Paris

PARIS, 13. — Depois do alarme aereo da meia noite e 10, que terminou á uma hora e 10, houve segundo alarme, na região parisiense, ás 6 e 35. Findou ás 7 horas e 10.—(Havas).

24 bombas incendiarias lançadas no ducado de Kent

LONDRES, 13—O ministerio do Ar confirmou que as bombas incendiarias lançadas pela aviação alemã, no ducado de Kent, na sexta-feira á noite, foram em numero de 24.

Outras 20 bombas de grande poten-

—o-c

Uma declaração de

a proposito

Um redactor da «Exchange Teleg. e poeta belga Maurice Maeterlinck, qu a proposito da invasão do seu pais pelo por um ardente patriotismo, têm o sig belga e dum protesto vigoroso contra o gica martir:

«Em 1914, só e quasi sem armas, que e quebrou o primeiro impulso do Hoje, forte, unida e invencivel, sob as bra o arcanjo das nossas santas lenc com pés de argila que personifica o óc ainda não qualificados pela historia. vando-nos a existencia de uma justi tre as trevas do destino. E' essa a i aligeira a angustia de todos os pove

internacionais

as tropas alemãs que avançam na Belgica

nanicas na retaguarda da zona de operações

milhão de homens e a Hungria convocou sete classes

cia explodiram, sem causar vitimas, num denso bosque, perto de Cantuaria.—(United Press).

Abastecimento da França por via aerea

WASHINGTON, 13.—A França vai niciar, no proximo verão, o transporte de abastecimentos através do Atlantico, por via aerea. Utilizará para esse efeito duas rotas, uma partindo de Bordeus com escala pela Irlanda e pela Terra Nova e uma rota do sul, via Lisboa, Açores e Bermudas.—(Exchan-Telegraph).

A posição da Italia

A Italia mobilizou mais um milhão de homens

ROMA, 13. — Foi anunciada oficialmente a chamada ás armas de quatro novas classes, avaliando-se o numero dos seus homens num milhão. Com esta convocação eleva-se a dois milhões o numero de mobilizados.

Tambem se anunciou que as defesas ocidentais da fronteira alpina com a França estão a ser completadas rapidamente.—(United Press).

O Duce conferenciou hoje com os chefes militares

ROMA, 13. — Mussolini durante toda a manhã conferenciou, demoradamente, com os chefes das forças terrestres, aereas e navais italianas.

Causou profunda impressão na opinião publica o anuncio da convocação de mais quatro classes militares, no total de um milhão e duzentos mil homens. As forças militares italianas, actualmente mobilizadas, eleva-se a dois milhões e meio de homens, segundo afirma o «Giornalle di Italia».

Partiram importantes contigentes militares para as fortificações alpinas que confinam com a França.—(United Press).

O general Gambara partiu para Roma

MADRID, 13. — O embaixador de Italia em Madrid, general Gambara, partiu para Roma, onde vai conferenciar com o seu governo.—(Havas).

O caracter das ultimas manifestações em Roma

BERNE, 13.—A proposito dos boatos espalhados no estrangeiro respeitantes a manifestações que se teriam dado em Roma, a favor da entrada na guerra da Italia contra os aliados, a agencia suiça anuncia em correspondencia de Roma:

Uma fonte autorizada anuncia que nada de parecido se produziu. Sabado, de noite, pequenos grupos de rapazes se manifestaram nalguns pontos da capital italiana. Estas demonstrações isoladas devem relacionar-se com o relatorio apresentado a Mussolini relativo aos prejuizos causados ao trafico maritimo italiano pela fiscalização franco-britanica. Alguns manifestantes provocaram incidentes por contenderem com cidadãos italianos que liam o «Osservatore Romano» nas ruas da capital.

Ontem foram afixados em alguns locais de Roma pequenos cartazes que reproduziam passagens do ultimo discurso de Chamberlain nos Comuns, na sua qualidade de Primeiro ministro inglês. Referiam-se á campanha da Noruega e metiam Chamberlain a ridiculo, Prevalece a impressão de que —conclue a agencia em questão—os referidos cartazes foram impressos antes da agressão alemã contra a Holanda, Belgica e Luxemburgo, porque é evidente que os acontecimentos os ultrapassaram. Convém, finalmente, pôr em foco que, fora daquelas pequenas manifestações que assumiram caracter isolado e individual, tanto em Roma como em toda a Italia, reina a maior serenidade.—(Havas).

A mobilização na Hungria

BELGRADO, 13—A Hungria toma, actualmente, importantes providencias militares. Segundo noticias aqui chegadas, durante as noites de sabado para domingo ede domingo para segunda-feira, foram, ao que parece, convocadso urgentemente os efectivos de sete classes. Os avisos ordenavam a oficiais e soldados que se apresentassem nas suas unidades, por todos os meios, o mais depressa possivel. Contudo, em Bucapeste, só foram chamados 11.000, dos 24.000 que pertencem áquelas classes. Parece que se trata de reforçar os três corpos de exercito da fronteira com a Romenia e o corpo de Szeged, que seria posto em pé de guerra.

Consta que tambem foram convocados efectivos importantes na região do Kassa, na alta Hungria.

Com as ultimas convocações, o exercito hungaro deve ter agora um efectivo de 350 000 homens, em lugar de 150.000, como acontecia ha apenas três dias. Aquelas forças estão concentradas, na sua maioria, ao longo da fronteira eslovaca, da fronteira romena e na região do Szeged, ou seja a parte oriental da fronteira hungaro-yugoeslava.—(Havas).

Concentrações alemãs

junto da fronteira suiça

BASILEIA, 13—Desde ontem á noite que os alemães estão a concentrar grande numero de tropas e de material de guerra junto á fronteira da Suiça, do lado da região de Winterthur.—(United Press).

Foram anuladas as licenças no Exercito suiço

ZURICH, 13.—Anuncia-se, oficialmente, que todas as licenças militares do Exercito suiço foram anuladas.—(United Press.).

Foi destruida a linha ferrea que liga a Alemanha a Basileia

ZURICH, 13—Desde a meia noite de sabado que não chegam á Suiça quaisquer comboios vindos da Alemanha. A linha ferrea que liga a Alemanha com Basileia foi destruida por aparelhos de bombardeamento franceses, estando os alemães a empregar os maiores esforços para reparar as avarias.

Entretanto, as autoridades suiças ordenaram a todos os estrangeiros que fizessem entrega imediata de todas e quaisquer armas de fogo e munições que tivessem em seu poder. Todos aqueles que forem encontrados com armas ou munições em seu poder, depois do dia 15 proximo, serão expulsos da Suiça.

Numa manifestação hostil, feita ontem, em frente do consulado alemão nesta cidade, 60 estudantes holandeses entraram ali, destruindo secretarias, maquinas de escrever e o mobiliario. Ficaram feridos 3 funcionarios alemães que tentaram opôr-se á entrada daqueles estudantes. A Policia conseguiu prender alguns dos assaltantes, tendo-se, porém, conseguido escapar os restantes.—(E. T.).

A atitude americana

A Argentina propõe a revisão da neutralidade americana

BUENOS AIRES, 13—A Argentina propôs ás nações americanas que tornem a examinar a suaposição de neutros.

Com efeito, um comunicado da Chancelaria argentina declara que, em presença da feição assumida pela actual guerra, se fizeram sugestões junto de varias Chancelarias americanas a respeito da possibilidade dos países americanos terem de reconsiderar a sua posição de neutros, a-fim de se adaptarem ás realidades da presente situação. Hoje—diz—os estados beligerantes não respeitam a vontade dos neutros e estes não podem fazer respeitar a sua neutralidade. A proposta argentina não deve ser encarada, evidentemente, como pretendendo arrastar o Continente americano para a guerra. Mas convem que os países americanos fixem a sua concepção do regime que aceitariam como sistema reciproco de garantias. A' concepção simplesmente juridica de neutralidade deve opôr-se, em presença dos interesses supremos da America, uma politica circunstanciada e coordenada de vigilancia.—(H.).

Deslocamentos de navios norte-americanos

HONOLULU, 13.—As poderosas unidades da esquadra americana ancoradas no porto das Perolas receberam ordens para partir para manobras no estreito de La Haina. Na terça-feira partem mais unidades que se juntarão ao grosso das forças, ao largo da Maqui.—(Havas).

DESAPARECEU UM RAPAZ

que parece ter sido impelido para o rio por um seu companheiro

A Policia Maritima está a investigar acêrca da sorte de um rapaz de nome Carlos Pereira que desapareceu ha dias de casa e que, segundo suspeitas de sua mãe terá sido vitima de um crime por parte de um individuo seu companheiro, de nome Manuel dos Reis, conhecido pelo «Carcajeira», que o teria impelido para o rio.

O «Carcajeira» já se encontra preso mas nega a acusação, a-pesar-de haver testemunhas de que ele, na noite de 4 para 5 do corrente, apareceu na margem completamente encharcado e com sinais de quem tinha sustentado luta.

As autoridades estão convencidas de que a mãe do Carlos Pereira tem razão, tanto mais que seu filho continua dado como desaparecido. As investigações prosseguem.

DOMINGOS CURADO

PORTO, 13. — Na sua residencia, na rua Visconde de Bobeda, 59, faleceu hoje, com 76 anos, o sr. Domingos Curado, um dos mais antigos notarios desta cidade. O extinto era pai do sr. dr. Casimiro Curado, conhecido causidico. O funeral realiza-se amanhã, ás 16 horas, para o cemiterio do Prado do Repouso.

O tempo que faz

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *Maxima, 18°,1; minima, 14°,6.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 26°,4; minima, 18°,9. Sensivel melhoria no estado geral do tempo. Sensivel melhoria no estado geral do tempo. Vento dos quadrantes do N moderado. Pequena descida de temperatura.*

(Informação do Observatorio Central Meteorologico com a colaboração do Serviço Meteorologico do Exercito).

Organização corporativa

O contrato colectivo

das casas de pasto foi hoje assinado

No Instituto Nacional do Trabalho e Previdencia, realizou-se esta tarde a assinatura do contrato colectivo das casas de pasto, elaborado entre o Sindicato Nacional dos Profissionais na Industria Hoteleira e Similares do Distrito de Lisboa e o Gremio Concelhio dos Retalhistas de Vinhos e Casas de Pasto de Lisboa.

Estavam presentes os srs. drs. Roque de Pinho, secretario do sub-secretario de Estado das Corporações; Pedro Botelho Neves, secretario geral do Instituto; Medeiros Galvão e Fernando Homem Cristo, assistentes; os directores do Gremio, srs. José Leopoldo dos Santos, Constante Duarte de Almeida e João Augusto da Costa; os directores do Sindicato, srs. Manuel Mendes Leite, Guilherme Bento de Carvalho, Adriano Rodrigues da Costa, Hipolito José Roque e Manuel da Silva Barroso, o sr. Guilherme Cardim, presidente da União Hoteleira e da comissão patronal da Industria Hoteleira; Leonel Amaro, antigo director do Sindicato; José Gomes de Moreira, do fundo de assistencia aos desempregados da classe, e socios do Sindicato com o respectivo estandarte.

O sr. dr. Pedro Botelho Neves convidou os presidentes do Gremio e do Sindicato a assinarem o contrato.

O presidente do Gremio, sr. José Leopoldo dos Santos, disse que assinava aquele documento com grande satisfação, por estar convencido de que ele contribuirá para o sossêgo e o bem estar das classes. Agradeceu ao Instituto, especialmente ao assistente sr. dr. Luiz Vaz de Sousa. Disse que os empregados devem estar satisfeitos com o que conseguiram, a-pesar-de não poderem ter o que desejavam e o que era vontade dos proprietarios dar-lhes. Terminou, dizendo que a sua classe espera a assistencia moral e material do Estado para poder cumprir integralmente a sua missão, e que este contrato cimentou a amizade entre patrões e empregados.

O presidente do Sindicato, sr. Manuel Mendes Leite, lembrou que este era o terceiro documento daquela natureza que assinava no Instituto. Os outros foram o acôrdo colectivo de trabalho nos cafés e o acôrdo colectivo da Industria Hoteleira e Similares:

— Hoje trata-se dum documento mais vasto e importante: dum contrato colectivo que interessa a cêrca de 2.500 estabelecimentos da cidade e do concelho de Lisboa, e aproximadamente a 5.000 empregados. Ele representa a consolidação de normas que é necessario estabelecer para a marcha ascensional da organização corporativa e a realização de numerosas aspirações da classe. Resolveram-se alguns problemas àntigos: o do horario do trabalho, o da regulamentação do trabalho das mulheres e dos menores, o dos vencimentos minimis, o da gorgeta—que passa a ser facultativa—o do direito ao lugar em caso de doença ou de serviço militar e o das férias minimas anuais de 8 dias.

Os ordenados são nalguns casos aumentados de cem por cento.

QUEDA MORTAL

Duma janela do hospital da Estrela, onde se encontrava em tratamento, caiu hoje á rua, tendo morte instantanea, o 2.º sargento 58, do S. M., Guilherme Frasco, amanuense do Exercito e adido ao regimento de Telegrafistas. Era natural de Mourão e residia na rua Barão de Sabrosa, 337, r/c., O cadaver encontra-se na casa mortuaria do referido hospital.

GOSTA DE XADREZ?

Leia o livro de Araujo Pereira, «Alekhine — campeão mundial de xadrez em Portugal», *com prefacio de Antonio Maria Pires, edição da Parceria Antonio Maria Pereira.*

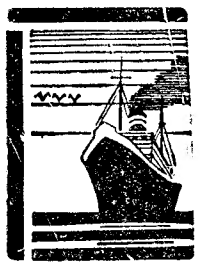
IMPERIUM SALÃO DE CHÁ
LANCHES-BANQUETES-ALMOÇOS-JANTARES
Rua S. Justa, 105 - T. 27327

Maeterlinck

a invasão da Belgica

» entrevistou o grande romancista ha meses se encontra em Portugal, alemães. As suas palavras, ditadas ficado duma proclamação ao povo me que faz sangrar de novo a Bél-

Bélgica suportou o primeiro chonstro que apavorava o universo. rdens do seu jovem rei, que lems, a Bélgica derrubará o colosso , a mentira, a traição e os crimes la-de tombar no nosso solo, proue se erguerá, finalmente, de enlavel e magnifica esperança que á espera da libertação».



COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

PAQUETE

GUINE'

Sairá no proximo dia 14 de Maio, pelas 12 horas, recebendo carga e passageiros para

Funchal, S. Vicente, Praia, Bolama e Bissau

AVISO AOS SRS. CARREGADORES:

Este vapor recebe carga até ás 20 horas do dia 11 e desta data até ás 20 horas do dia 13 com o aumento de 20 0|0.

Carreira da Costa Ocidental

Salda de Maio

VAPOR

GANDA

em dia oportunamente a anunciar.

Recebe-se carga no Cais da Companhia, Rocha do Conde de Obidos, até ás 20 horas do dia 15, para:

S. Vicente, Praia, Principe, S. Tomé, Ambriz, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito, Benguela e **Mossamedes** e para os demais portos, sujeito a baldeação.

Para tratar

LISBOA—Rua do Instituto Vergilio Machado, 14

Telefone 2 0052

PORTO — Rua do Infante D. Henrique, n.º 9

Telefone 2342

HAVAS

France

FAÇA UMA VIAGEM A FRANÇA

PARAÍSO DOS TURISTAS

VISITE A FRANÇA PARA SE TRATAR E DISTRAIR

•

AS MAIS AFAMADAS ESTAÇÕES TERMAIS

•

MAIS DE 300 ESTAÇÕES BALNEARES

•

CASINOS REABERTOS

•

CORRIDAS — GOLF LINKS — TENIS

•

Peça informações e brochuras:

Aos «Services Nationaux du Tourisme Français au Portugal» — 36, Cais do Sodré — Lisboa — Telef. 23258

ou Wagons-Lits Cook

Rua do Carmo N.º 87-C

CENTRE NATIONAL TOURISME

O Mistério da mulher que NUNCA ENVELHECE

Tem 25 ou 40 anos?

Nem uma ruga ou uma linha aos 45 anos. Uma pele clara, aveludada, impecavel, de rapariga! Dir-se-ia um milagre! Ha, porém, uma explicação cientifica. São os efeitos mágicos do «Biocel» a descoberta assombrosa do Professor Stejskal da Universidade de Viena. O Biocel é o precioso elemento natural da mocidade, indispensavel a toda a pele aveludada e sem rugas. O Creme Tokalon, Côr de Rosa, contém-o actualmente. Alimenta e rejuvenesce a pele durante o sono. Levantar-se-á mais nova tôdas as manhãs. As rugas e as linhas são eliminadas. De dia empregue o Creme Tokalon. Alimento da Pele, de Côr Branca (não oleoso) a-fim-de tornar a sua pele fresca e clara — de dissolver os seus pontos negros e imperfeições. Rejuvenesça dez anos — e continue jovem! Livre-se dessa tez terrosa. Recupere a frescura e firmeza das faces e o belo e fino perfil do tempo da sua mocidade. Ficará encantada com os feitos quási mágicos dos dois Cremes Tokalon, Alimentos da pele. Caso contrário, devolver-lhe-emos o seu dinheiro.

A' venda nas perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando dirija-se á Agencia Tokalon — 88, R. da Assunção — Lisboa — que atende na volta do correio.

POLICLINICA DO ROSSIO

Largo D. João da Camara, 19, 2.º Tel. 2 0660

Dr. A. Dias Costa — Rins e vias urinarias, 12 h.
Dr. A. Pina Junior — Crianças, 14 h.
Dr. Cancela de Abreu — Medicina geral. Doenças nervosas. 17 h
Dr. Cordeiro Blanco — Olhos, 15 h.
Dr. Cordeiro Lobato — Garg. nariz, ouvidos, 14 h.
Dr. F. Martins Pereira — Medicina geral, coração e pulmões, 15 h
Dr. Formigal Luzes — Diatermia — Ondas curtas — Ultra violetas — Electroterapia — Maçagens.
Dr. Gentil Branco — Raios X.
Dr. Gonçalves Viterbo — Boca e dentes, 16,30 h.
Dr. Jorge Falcão — Pele, sifilis, 15 h.
Dr. Luiz Leite — Operações Senhoras. gravidez, 15 h

Companhia da Africa Ocidental Portuguesa

S. A. R. L.

Assembleia Geral Ordinaria

São convidados os Senhores Accionistas desta Companhia a reunir no dia 30 de Maio de 1940, pelas 15 horas, na rua de S. Julião, n.º 190, 1.º, a-fim de:

—Discutir o Relatorio e Contas do Conselho de Administração e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1939.

Lisboa, 13 de maio de 1940.

O presidente da Assembleia Geral,

Carlos Barbosa

CASINO ESTORIL

Cinema ás 21 e 30 horas

Segunda-feira, 13—Castelo misterioso,—com André Brulé, Marguerite Moreno e Silvia Bataille.

Terça-feira, 14—O filho de Frankestein,—com Basil Bathbone, Boris Karloff e Bela Lazosi.

Quarta-feira, 15—Adversidade,—com Freddie March e Olivia Havilland.

Quinta-feira, 16—Espectaculo de caridade a favor da Obra Maria Amalia Vaz de Carvalho e Beneficencia Inglesa.

Sexta-feira, 17—A casa do medo,—com William Gargan, Irene Hervey e Alan Dinehart.

Sabado, 18—Campeão de Oxford,—com Stan Laurel e Oliver Hardy.

Domingo, 19—Tigre de Bengala,—com Barton Mc. Lane e June Travis.

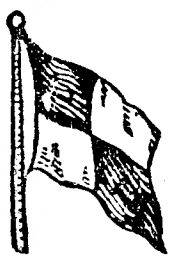
De tarde: «Doidos» com Janes Cagney e Pat O'Brien.

Todos os dias: de tarde—«Chá dançante» e á noite—«Baile».

BARATAS

DESTRUIÇÃO GARANTIDA POR CONTRATO

Telefonar 24515 ou escrever para R. DA ASSUNÇÃO, 88, 2.º



Companhia Nacional de Navegação

Linha rapida da Africa Ocidental e Oriental

No dia 25 de Maio, pelas 16 horas, sai o paquete

« QUANZA »

Com destino aos portos de Funchal, S. Tomé, Sazaire, Luanda, Lobito, Mossamedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, e com baldeação em Luanda para os portos de Landana, Noqui, Ambrizete, Boma e Matadi (CONGO BELGA) e com baldeação em Lourenço Marques para os portos de Inhambane, Chinde, Quelimane, Macuse, Angoche, Porto Amelia.

IMPORTANTE: — A carga será recebida até ás 20 horas do dia 21, e depois desta data até ás 18 horas do dia 24, com o aumento de 20 0|0 sobre o frete, segundo resolução da JUNTA NACIONAL DE MARINHA MERCANTE.

ATENÇÃO: — Os paquetes desta Companhia estão classificados na classe 100A1 do Lloyds.

Para esclarecimentos e mais informações:

Sede, em **LISBOA: Rua do Comercio, n.º 85**—Tel. 2 3021.—(6 linhas)

Sucursal, no **PORTO: Rua Infante D. Henrique, n.º 73**, r|c.—Tel. 1434.

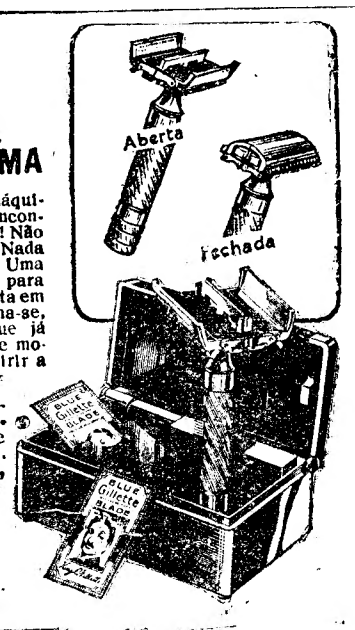
Agencia de ANVERS, Eiffe & C.ª, agentes maritimos e de passagens, 43, rue Neuve

Gillette's

A ULTIMA OBRA PRIMA

A última obra prima Gillette — a máquina de uma só peça. Nesta máquina encontrará a forma mais prática de barbear! Não tem peças para juntar ou atarrachar. Nada que seja susceptivel de se perder. Uma volta no cabo e a cabeça abre-se para limpar ou colocar a lâmina; nova volta em sentido contrário e a máquina fecha-se, ficando pronta a servir. Mesmo que já possua uma máquina Gillette, deve modernizar os seus processos e adquirir a nova máquina de uma só peça.

O **Estojo 45** (Ilust.) contém a nova máquina Gillette de uma só peça (modelo popular) três laminas Gillette azues, numa linda caixa azul. Esc. 45$00 — **Modelo 46**, 45$00 — **Modelo 47**, 60$00.



AGENTES

75, RUA DA CONCEIÇÃO, 1.º

LISBOA

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria José de Almeida Correia de Sá, D. Sofia Adelaide de Travassos Valdez Sarmento e Vasconcelos, D. Maria das Dores de Meircles Leite e Vasconcelos, D. Maria Candida Leite de Castro, D. Isabel Pinheiro de Melo Espirito Santo Silva, D. Francisca Valdez de Moura de Mendonça Pessanha, D. Maria José Pereira de Aragão e Costa, D. Maria da Graça Lucena Vilhegas e D. Alda Serrenho.

EDUARDA SANTOS

Especializada em tratamento de beleza pelo Instituto de Beleza da Praça Vendôme de Paris, participa ás suas Ex.mas clientes que deixou o Palacio Azul e se encontra a trabalhar em sua casa, R. Alexandre Herculano, 27, 2.º E. telefone 4 1780.

VASOS OLARIA ADÃO. — R. Soares dos Reis, 5. - Tel. 45361 - Campolide

NOITES DE INSÓNIA

Cuide da sua digestão

Excesso de acidez e digestão vagarosa . . . eis as causas das suas insónias, das noites passadas em claro, que a deixam fatigada e sem energia, tornando-a irritável e de mau humor. Talvez V. Exa. tenha comido um alimento pesado e indigesto que, fermentando no estômago haja provocado dilatações, pesadumes e flatulências. Freqüentes vezes os pratos muito temperados produzem um excesso de acidez que irrita a mucosa gástrica. Todo o sistema nervoso se ressente e o doente não pode dormir. Uma pequena dose de pó ou 2 a 4 comprimidos de Magnésia Bisurada neutralizam instantâneamente êste nefasto excesso de acidez e param a fermentação dos alimentos, aliviando imediatamente o doente que passa a dormir como um justo. Quaisquer que sejam os seus incómodos digestivos — pesadumes, azedumes, flatulências, ardências, eructações ácidas, crispações ou caimbras, a Magnésia Bisurada assegura-lhe sempre um alívio imediato e radical.

DIGESTÃO ASSEGURADA com MAGNÉSIA BISURADA

À venda em tôdas as farmácias, em pó e em comprimidos, ao preço de Esc. 15$00 e o tamanho grande, económico, a Esc. 23$00. Recuse tôda e qualquer substituição da Magnésia Bisurada a qual é vendida sòmente em frascos selados.

Dr.ª Branca de Seabra

Doenças das senhoras

Abriu consultorio na Avenida da Liberdade, n.º 164, r/c.

Consultas das 15 ás 17 horas

UMA EM CADA PORTO

— Ao desembarcar vou ver a Tina e beber uma boa Cerveja Cristal.

Opiniões da Imprensa

O que dizem os jornais franceses:

PARIS, 13. — Com titulos a oito colunas, todos os jornais anunciam que «está empenhada a grande batalha». Frisam que os alemães, desejosos de forçar a ofensiva, avançam sobre Liége, mas que, apoiadas pelas tropas francesas que contra-atacam vitoriosamente, as forças belgas contêm, por toda a parte, o avanço inimigo.

Um jornal diz que se malogrou por completo o plano hitleriano, que contava, evidentemente, com a submersão quasi total da Holanda e da Belgica, facilitada pela demolição interna que Hitler anunciara a Rauchsning. Os paraquedistas e a quinta coluna não tiveram os resultados que o seu inventor esperava desta nova estrategia. A Holanda e a Belgica resistem. Os aliados têm direito a estar optimistas.

Fernand Laurent escreve no «Journal» que *«as divisões nazis, pela primeira vez, encontram pela frente um adversario da sua envergadura. Hitler esperava resolver, em horas, a sorte da Holanda, o que lhe permitiria atacar a Belgica em três frentes: de Antuerpia a Arlon. Malogrou-se este plano. Hitler contava vencer a Holanda pelo interior, repetindo o que Paul Reynaud chama a politica do «cavalo de Troia».*

Estamos nos preludios duma batalha que só terminará pelo aniquilamento de um dos antagonistas. A batalha estende-se da Suiça á Holanda e pode transbordar, rapidamente, para outros sectores. Soaram as trombetas do Apocalipse. Começa a luta de morte».— (Havas).

O que se escreve em Londres:

LONDRES, 13. — Embora não esteja ainda completo o ministerio Churchill, faltando preencher varias pastas secundarias, e a despeito de certos jornais, principalmente os conservadores, esperarem uma lista ministerial definitiva para fazerem apreciações, a Imprensa inglesa é de opinião unanime que o novo governo, apoiado no Parlamento por todos os partidos, terá identica aprovação em todos os sectores da opinião.

A criação do gabinete de guerra restrito é comentada favoravelmente, embora o «News Chronicle» espere que Churchill assuma a direcção efectiva da politica de guerra.

As nomeações, sobretudo as de Alexander para o Almirantado e Morrison para os Fornecimentos de guerra, são particularmente bem recebidas, e a do jornalista Duff Cooper para o ministerio das Informações suscita entusiasmo, principalmente no «Daily Express».

O «Times» não comentava a nova lista ministerial; frisa, porém, que *constitue uma honra para o povo e para as instituições o facto de prosseguir o esforço nacional em horas tão graves e se ter podido proceder a modificações profundas na condução suprema da guerra».—(Havas).*

Um artigo do «Times» sôbre a nova tactica do exercito alemão:

LONDRES, 13. — O redactor diplomatico do «Times» escreve que devem restar poucas duvidas de que Hitler e os seus generais estão jogando o todo pelo todo. As informações dos circulos diplomaticos privados, recebidas durante as ultimas semanas, demonstram que é esse o seu plano. Hitler disse-o a Sumner Wells. Comunicou-o com muito mais detalhes a Mussolini, quando do encontro no fronteira do Brenner. Ribbentrop disse ao Papa que os aliados *seriam obrigados a cair de joelhos* em poucas semanas.

No começo da guerra, Hitler hesitou, na esperança de vêr o povo francês e o povo inglês levados no engano duma propaganda de paz. Só quando esta falhou, Hitler se convenceu de que seria obrigado a ganhar a guerra pelas armas. Ainda não havia decidido se atacaria ou se conservaria na defensiva. Todos os sintomas indicavam que agiria á sua maneira. Consome-o um odio ardente contra a Inglaterra, a quem jura destruir. No entanto, deve-se ter em conta de que se está perante um fanatico altamente inteligente.

A maquina de guerra alemã, principalmente no que respeita ás esquadras aereas de bombardeamento, tinha atingido o maximo da sua produção, e ver-se-ia em dificuldades para se manter no ritmo actual. Por outro lado, cada dia aumentava o poder de resistencia e de contra-ataque dos aliados. Tendo de lutar com um bloqueio, cada vez mais apertado, a Alemanha poderia mesmo, dentro de poucos meses, encontrar-se perante, uma superioridade dos aliados em material de guerra.

A prova concludente de que Hitler havia rejeitado todos os conselhos de prudencia e se resolvera a optar pelo ataque fulminante foi dada quando invadiu a Dinamarca e a Noruega. Preferiu apoderar-se dos «stocks» daqueles países e das bases aereas que ali ocupou do que continuar no regime dos fornecimentos que dali recebia. Na Dinamarca, por exemplo, apoderou-se dos carburantes necessarios para conduzir todas as operações de guerra durante 9 dias.

A maneira de Hitler tem sido sempre a mesma: Amontoar fôrças para um ataque repentino e jogar, com a maior confiança, grandes cartadas. Muitas têm sido as ocasiões em que tem jogado tudo num unico golpe. Tudo indica que Hitler pôs agora em jogo tudo quanto tinha, confiado no seu exercito, no poder da sua esquadra aerea de bombardeamento e numa alta tecnica de ardis levada a efeito na retaguarda inimiga que ele proprio delineou e que veio fortalecer a tradicional confiança alemã na guerra-relampago. Segundo informações que chegam a Londres, os chefes militares e da industria alemã fizeram notar a Hitler que as suas reservas são estritamente limitadas. Crê-se que a Alemanha tem reservas de aço para 6 meses de guerra normal — devendo as operações como as actuais consumi-las mais rapidamente. Além disso tem algumas reservas maiores de outros metais. Tem falta de cobre e as suas reservas de carburantes acabarão em poucos meses, se a guerra prosseguir neste ritmo.

O redactor diplomatico do «Times» chega á conclusão de que Hitler está resolvido a lançar mão de todas as fôrças e horrores da guerra moderna de preferencia a curvar-se perante a sua derrota pessoal e da nação alemã. — (Exchange Telegraph).

Um aviso á Yugo-Eslavia:

ROMA, 13. — «Resto del Carlino» avisa solenemente a Yugo-Eslavia de que não deve aceitar a protecção militar oferecida pelos aliados, pois se a aceitar, a guerra rebentará no Adriatico. E acrescento: *Se a Yugo-Eslavia aceitasse as garantias militares dos aliados, o eixo Roma-Berlim não podia consentir nisso e a Yugo-Eslavia seria forçada a pegar em armas para defender-se. Nem a Italia nem a Alemanha tencionam modificar as suas relações com Belgrado, desde que este país continue a observar uma politica de estrita neutralidade. A Yugo-Eslavia não deve esquecer o que aconteceu á Checo-Eslovaquia, á Polonia e á Noruega. —(United Press).*

DE LUTO

D. Guilhermina Cardoso

Faleceu na Lousã a sr.ª D. Guilhermina Cardoso, estremosa esposa do sr. dr. José Cardoso, antigo deputado e governador civil e inspector do notariado.

O funeral da bondosa e culta senhora, cuja morte causou grande impressão naquela região, realiza-se amanhã.

Alvaro Campos

Faleceu, depois de prolongado sofrimento, o sr. Alvaro Campos, estimado electricista do «Diario de Lisboa», que, pelas suas qualidades, contava com a simpatia de todos quantos nesta casa trabalham.

O seu funeral realiza-se amanhã, ás 10 horas, do Necroterio para o cemiterio do Alto de S. João.

SUFRAGIOS

João dos Santos Pereira

Sufragando a sua alma, reza-se amanhã missa, na igreja de S. Domingos, ás 9 e 30, mandada dizer por sua viuva e filhas.

DR. ANGELO PENA

Doenças do nariz, garganta e ouvidos

Abriu consultorio na Avenida da Liberdade, n.º 164, r/c.

Produtos de Beleza de Elizabeth Arden

A' venda na

PERFUMARIA DA MODA

5, R. do Carmo, 7

INSTITUTO ZOOTECNICO

Rua de S. Bento (ao Rato) n.º 361 — Telef. 60608

CLÍNICA VETERINÁRIA

DO **DR. SILVA ARAÚJO**

Consultas permanentes das 10 ás 19 horas

Tratamentos cirúrgicos em todas as doenças dos animais

SECÇÃO DE HIGIÉNE E ESTÉTICA

BANHOS E TOSQUIAS

M. Serra da Motta

Da Escola Dentaria de Paris
Doenças da boca e dentes
Largo D. João da Camara, 4-1.º
Tel. 25153

Em 19 de Maio

Grande excursão á Bairrada

Em comboio especial de Lisboa á Pampilhosa e volta. Em luxuosas camionetes visitar-se-há o Buçaco, Cruz Alta, Termas do Luso e Curia. Lanche especial no Buçaco e um lauto jantar na Esplanada da Cave Lusitana (Anadia) acompanhados com os esplendidos vinhos da Cave. Todas as informações e venda de bilhetes: Tabacaria Neves, Rossio, 42. Preço com tudo incluido Esc. 100$00. Só comboio Esc. 50$00.

Paragem em Entre-Campos, Braço de Prata, Alhandra, Vila Franca, Alfarelos e Coimbra.

Partida do Rossio as 7,20; regresso no mesmo dia.

Maria Alice Páscoa

FALECEU

Seus pais e irmão participam á sua familia e amigos o seu falecimento, cujo funeral se realiza amanhã, 14, ás 11 horas, da avenida 5 de Outubro, 293, 4.º, para o cemiterio do Lumiar.

MOBILIAS MODERNAS
PAPEIS E ETAMINES

Não comprem sem verem os nossos preços

MIGUEL DOS SANTOS, LTD.

102 — RUA NOVA DO ALMADA — 104 **Telef. 2 5601**

A nova invasão da Belgica

Os alemães anunciam a entrada em Liége

mas dizem que alguns fortes da praça continuam a resistir

Daladier visitou a frente belga e avistou-se com o rei Leopoldo

PARIS, 13. — O ministro da Defesa Nacional, Eduardo Daladier, visitou a zona de combate do norte da Belgica e avistou-se com o rei Leopoldo.—(Havas).

Cairam paraquedistas na zona de Verdum

PARIS, 13. — Na zona de Verdun foram caçados 42 paraquedistas alemães, que durante a noite foram lançados de bordo de aeroplanos germanicos. Resistiram, de pistola em punho, aos captores, mas foram todos mortos. Envergavam trajos civis.—(United Press).

As forças aereas germanicas continuam a lançar paraquedistas

JUNTO DOS EXERCITOS, 13.—(De um enviado da Havas): O inimigo desenvolve brutalmente o seu ataque utilizando, com intensidade, unidades de paraquedistas alguns dos quais conseguiram aterra rmuito além da retaguarda das linhas antes de serem cercados.

A aviação de apoio britanica reagiu com vigor admiravel. Em dois dias e meio, até ao meio dia de hoje, os aviões britanicos conseguiram abater 68 aviões inimigos.

Por outro lado, assinala-se hoje que foram abatidos 25 aparelhos alemães, o que ainda não foi confirmado oficialmente. A aviação alemã continua a pôr em pratica a sua tactica de intimidação das populações civis por meio de incursões brutais, mas não consegue abater-lhes o animo.

Internamento de estrangeiros para evitar a largada de paraquedistas

LONDRES, 13. — O ministro do Interior decidiu o internamento de todos os alemães e austriacos, dos 16 aos 60 anos, residentes na zona compreendida na costa leste, entre a ilha Wight e o golfo de Moray. Os restantes estrangeiros deverão apresentar-se á Policia e evitar a utilização de todos os meios de transporte, mesmo bicicletas, durante a noite. 3.000 pessoas estão incluídas no primeiro caso e 11.000 no segundo.

A medida, tendente a evitar a largada de paraquedistas, foi aceita sem protestos e entra imediatamente em vigor. Por indicação da Scotland Yard, as autoridades procederam a prisões em Newcastle, Hull, Edimburgo, nas Lothian, Brighton, Southend e outros locais: trata-se, na grande maioria, de alemães, e de muitos israelitas.—(H.).

O exodo da população da zona fronteiriça belga

BRUXELAS, 13. — A «Indépendence Belge» assinala que numerosos habitantes das provincias de Liége e Namur atravessam a capital, fugindo aos terriveis bombardeamentos da aviação alemã, com destino á Flandres, onde esperam encontrar asilo. As estradas proximas de Bruxelas estão cheias de veículos e são teatro de cenas lancinantes com mulheres, crianças e velhos que levam consigo o que puderam trazer de seus lares. Vêem-se tambem peões a marchar, resignadamente, com trouxas ás costas. Numerosos grupos são conduzidos pelos seus curas.

A embaixada dos Estados Unidos não sai de Bruxelas.—(Havas).

A herdeira do trono holandês encontra-se em Londres

LONDRES, 13.—O «Foreign Office» comunica que a princesa Juliana da Holanda chegou a Londres acompanhada das suas filhas, princesas Beatriz e Irene. O comunicado acrescenta: «O povo holandês saberá, certamente, com grande prazer que a sua bem-amada princesa se encontra em segurança, o que é de essencial importancia, caso o pior viesse a suceder—que, felizmente, não ha nada que o leve a crêr até agora. A princesa veio acompanhada de seu marido, o principe Bernardo, que tenciona regressar o mais cedo possivel á Holanda, a-fim de ocupar novamente o seu posto de ajudante de campo da rainha.

Lord Harewood apresentou as bôas-vindas á princesa Juliana na estação de Liverpool Street.—(Exchange Telegraph).

A Camara dos Comuns foi convocada para hoje

LONDRES, 13.—A Camara dos Comuns, cuja reunião fôra adiada para o dia 21, foi convocada para hoje, ás 14 e 45.—(Havas).

A confiança ao governo inglês

LONDRES, 13—A Camara dos Comuns aprovou uma moção de confiança ao governo.—(Havas).

Colaboração dos trabalhistas no governo inglês

LONDRES, 13.—O «leader» trabalhista major Attlee, discursando na conferencia daquele partido, em Bournemouth, disse que o governo teria de tomar decisões dificeis e de grende alcance e que teria a coragem necessaria para o fazer.

A conferencia, por fim, votou uma moção apresentada por Attlee, aprovando a participação do partido no governo por 2.413.000 votos, contra 170.000.—(Havas).

OS COMUNICADOS DE GUERRA

FRANCÊS—«Na Holanda e na Belgica redobraram de violencia os ataques inimigos, particularmente na região do sector norte do Canal Alberto, entre este Canal e o Reno inferior, bem como na região a sudeste de Tirlemont e nas Ardenas belgas.

Na fronteira franco-luxemburguesa, de Longawy ao Mosela, não houve modificações notaveis, a despeito de bombardeatos intensos. Mais a leste nada a assinalar. A nossa aviação atacou, ao entardecer de ontem e durante a noite, varias colunas alemãs, bombardeando-as e metralhando-as. A noite passada abatemos 12 aviões alemães».

INGLÊS—«Aviões da R. A. F. efectuaram ontem á noite serios ataques sobre concentrações inimigas na Alemanha, entre o Reno e a fronteira holandesa.

Um numero importante de aviões «Blenheim» bombardeou tambem violentamente tropas inimigas que avançam através da região leste da Belgica. Todos os nossos aparelhos que participaram nessas operações, com excepção de um, regressaram sãos e salvos».

HOLANDÊS—«Tropas alemãs atravessaram os rios Mosa e Yssel em varios pontos. As nossas tropas que se encontravam na fronteira retiraram parcialmente para o interior. Os aviões holandeses bombardearam as tropas invasoras. As tropas francesas entraram em contacto com o inimigo a leste da provincia do Brabante. As provincias do norte indefesas foram invadidas pelos alemães, tendo as nossas tropas de fronteira retirado ali, mas sempre atrasando o avanço inimigo. Mais alguns paraquedistas foram largados em varios pontos do interior, sendo, porém, reduzidos á impotencia. Os grupos de alemães que aterraram durante os primeiros dias da invasão apoderaram-se dos auto-carros que transportavam passageiros civis, tendo, porém, as nossas unidades motorizadas conseguido destrui-los ou aprisioná-los. Ao que parece, os alemães não são capazes de combater na Holanda sem fazer uso dos soldados holandeses ou de civis como escudo atrás dos quais se abrigam. A nossa artilharia atacou com exito o aeroporto de Waalhaven, nos arredores de Roterdam. Aproxima-se o fim das operações de limpeza em Roterdam».

ALEMÃO—«Na frente ocidental, o avanço do Exercito alemão fez progressos no domingo. Nos Países Baixos, tropas alemãs avançam a Oeste do Canal Zuid-Willem. Estabeleceram contacto com as tropas conduzidas para as imediações de Rotterdam.

«Na Belgica, as tropas alemãs forçaram, igualmente, a passagem do Canal Alberto a noroeste de Hasselt. A Oeste de Liége, as nossas forças avançam, ao norte do Mosa para o poente. Entraram na cidade de Liége. Desde esta manhã, a bandeira alemã flutua sobre a cidadela de Liége. Alguns fortes exteriores da praça ainda resistem.

«A Oeste de Ourthe e na Belgica meridional, as nossa tropas repeliram tropas francesas. Nesta região, as nossas divisões avançam, rapidamente, e aproximam-se já dos objectivos determinados para o dia de hoje.

«Ao Sul de Sarrebruck e a sudeste de Zweibrucken, avançamos as nossas posições e fizemos muitas centenas de prisioneiros.

«O avanço do exercito foi eficazmente apoiado por ataques da aviação contra concentrações de tropas, colunas em marcha e vias ferreas. Além disso, a aviação continua, com exitos sensiveis, a sua grande luta pela supremacia aerea, sobre o teatro das operações a oeste. Domingo, destruimos cêrca de 320 aviões inimigos. 58 foram abatidos em combates aereos, 72 pela nossa defesa anti-aerea e o resto em terra. Quando de um ataque britanico contra as pontes do Mosa, perto de Maastricht a nossa D. C. A. abateu 25 aviões. Uma unica esquadrilha de caça abateu 16 aviões inimigos. As nossas perdas foram pequenas comparadas com as do inimigo e com os exitos do dia de hoje. Perdemos 31 aparelhos.

No mar, igualmente, o inimigo sofreu perdas importantes. Ao largo da costa neerlandesa, um cruzador foi seriamente avariado por bombas. Um cruzador do tipo «Southampton» e um transporte de 15.000 toneladas foram afundados. 7 navios de carga foram atingidos e incendiados.

«Diante de Narvik, onde apareceram fortes forças navais inimigas, foi avariado um contratorpedeiro e diante de Hemmesoy foi atingido um cruzador, que ficou seriamente avariado, por ter sido, como o outro barco, atingido por bombas.

As tropas alemãs que operam perto de Mosjoen e Mo, na Noruega central, foram reforçadas. O grupo de Narvik defende-se heroicamente contra um inimigo muito superior em quantidade».

ACABA DE PUBLICAR-SE:

FUNCIONARIOS PUBLICOS

Por **DR. LUIZ LOPES NAVARRO**

Ajudante do Procurador Geral da Republica

Situação juridica — Condições de admissão aos cargos publicos — Os concursos. A nomeação e o contrato — As acumulações e as incompatibilidades — Os deveres — As faltas — As licenças — Os vencimentos, protecções e honras — A responsabilidade disciplinar, civil e criminal — A aposentação — O Montepio — A pensão de sangue.

1 vol de 360 pags. formato 17x25. Esc. 35$00

A' venda em todas as livrarias.

Depositaria: LIVRARIA BERTRAND — R. Garrett, 73 — LISBOA

Em 1914

Liége resistiu 10 dias

Liége é uma cidade importante da Belgica, no curso do Mosa, que domina.

Durante a ultima guerra, Liége resistiu durante dez dias aos ataques dos alemães, retardando assim a invasão da França e permitindo que as forças francesas completassem a sua mobilização e o seu dispositivo de defesa.

O ataque aos primeiros fortes da praça iniciaram-se no dia 5 de agosto de 1914. A cidade dominava as estradas do vale do Mosa e a sua posse era indispensavel para a execução do plano Schieffen.

Para o assalto tinham sido especialmente indicadas algumas brigadas de infantaria que atingiram, rapidamente, a cintura fortificada. Com a infantaria seguiam contingentes de cavalaria.

O comando superior das tropas atacantes estava confiado ao general von Emmich. Para estabelecer a ligação entre o general von Emmich e o 2.º corpo de exercito, do comando de von Bulow, fôra escolhido um general de brigada recentemente promovido e que tinha já uma reputação segura de inteligencia e de audacia: Erich Ludendorff. Encarregado de dirigir a manobra de surpresa, Ludendorff penetrou, ao abrigo da noite, nos intervalos da zona fortificada, com uma valentia que ficou lendaria, e arrastou os seus homens á conquista do forte Fléron. Com três oficiais, igualmente destemidos, os capitães von Marcard e von Oreiff e o tenente Neide e alguns soldados, combateram, durante horas, até que chegaram reforços.

A noite de 5 para 6 de agosto foi, igualmente, tragica para os sitiantes e para os sitiados. Aqueles haviam arvorado uma bandeira branca, em Fléron.

Mas os restantes fortes prepararam-se para continuar a resistencia, o que efectivamente aconteceu.

Numa conferencia realizada, na madrugada de 6, entre o general Emmich e Ludendorff foi resolvido que se forçasse a entrada na cidade, marcando-a definitivamente para o dia seguinte.

Foi ainda Ludendorff que se encarregou de assaltar a cidadela. Acompanhado por um punhado de soldados avançou sobre aquele reduto fortificado, bateu á porta e intimou a rendição a uma centena de soldados que ali se encontravam. Estes, ignorando a fraqueza dos atacantes, renderam-se.

Entretanto a resistencia em alguns fortes belgas, que ainda não haviam sido tomados, firmava-se.

Ao mesmo tempo os reforços de tropas alemãs, conhecendo o exito do primeiro golpe de mão, chegaram em grande quantidade.

Na tarde do dia 7, desceram, das alturas que rodeiam a cidade, grupos de atiradores alemães que ocuparam as pontes sobre o Mosa. O grosso das tropas belgas ignorando o que efectivamente se passa, iniciou a retirada.

Mas os fortes da periferia continuavam a resistir.

No dia 8 a artilharia pesada alemã entrava em acção para os calar. As primeiras provas prestadas pelos morteiros de 42 eram decisivas. No dia 15, dez dias depois de iniciado o ataque, o ultimo forte de Liége rendia-se. Estava aberto o caminho para que um milhão de alemães, superiormente comandado por von Kluck, inundasse a Belgica e o nordeste da França. Em principios de setembro estavam ás portas de Paris.